Anno XXV. Segunda-feira 5 de Março de 1849. N. 51.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Minguante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. S. Theophilo. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
6 Terça. S. Olegario. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quarta. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quinta. S. João de Deos. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
9 Sexta. Francisca Romana. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Sabbado. S. Militão. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Domingo. S. Candido.

CAMBIOS NO DIA 3 DE MARÇO.
Sobre Londres a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$000 a 30$500
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$970 a 1$990
» Pesos columnarios. 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO.

Officio.—Ao commandante das armas, devolvendo, julgados pela junta de justiça, os processos dos soldados Joaquim José de Mattos, da companhia de artifices, José Florencio, do sexto batalhão de caçadores, e Antonio Filippe das Neves, do corpo fixo do Ceará.

Dito.—A' administração do patrimonio dos orphãos, remettendo o requerimento de Maria Candida de Jezus e Silva, coberto com officio do director do collegio dos orphãos, afim de que informe acerca da pretenção da supplicante.

Dito.—A' administração dos estabelecimentos de caridade, approvando a resolução, tomada por Smcs., de nomearem a Bufino José Correia de Almeida para exercer os empregos de solicitador e procurador daquelles estabelecimentos com o ordenado annual de 300,000 réis.

Dito.—A' administração do patrimonio dos orphãos, autorisando-a a fazer a despeza necessaria com a compra de um livro para nelle se inscreverem todos os bens e valores de que se compõe o patrimonio dos orphãos.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, devolvendo, julgado pela junta de justiça, o processo do soldado do corpo de seu commando, Manoel Thomé Pantaleão.

Portaria.—Desonerando do emprego de engenheiro da repartição das obras publicas a Feliciano Rodrigues da Silva.—Fizeram-se as participações do estylo.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio findo em 28 de fevereiro de 1849.

Saldo em 31 de janeiro p. p.	530,029	
Receita do corrente	20:000,000	
		20:530,029
Despezas do corrente mez . . .		3:789,548
		16:740,481
Em cobre	17,481	
» notas	16:723,000	16:740,481

Thomas José da Silva Gusmão Junior.
Luiz de Pinho Borges.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio corrente em 28 de fevereiro de 1849.

Saldo em 31 de janeiro prox. passado		64:615,185	
Receita do corrente mez		41:143,526	
			105:758,711
Despeza			27:417,820
			78:340,891
Saldo em lettras em 31 de janeiro p. p.	63:281,198		
Receita do corrente mez	26,666	63:307,864	
Despeza do » »		725,000	62:582,864
			140:923,755
Em cobre		261,891	
» notas.		78.079,000	
» lettras vencidas	1:719,332		
A vencer em abril	29:052,166		
» » maio	1:201,000		
» » junho	1:399,532		
» » julho.	29:210,834	62:582,864	140:923,755

Thomas José da Silva Gusmão Junior.—Luiz de Pinho Borges.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1849.

O FUNERAL DOS IMPERIAES MARINHEIROS, FUZILEIROS NAVAES, MARINHEIROS E GRUMETES DA ARMADA NACIONAL E IMPERIAL, QUE SUCCUMBIRAM NO COMBATE DE 2 DE FEVEREIRO DE 1849.

A briosa porção da marinha brasileira, que ora se acha estacionada no porto desta cidade, acaba de dar uma prova de sua piedade, de sua veneração e estima pelas cinzas daquelles de seus irmãos d'armas que, no sempre memoravel e luctuoso 2 de fevereiro, pereceram combatendo pelo throno, pela constituição e pela integridade do imperio. E esta prova, para nós superflua, pois que sempre acreditámos nos bons sentimentos desses denodados filhos de Marte, houve lugar na matriz de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, (a da freguezia da gente de mar) a 2 do corrente; um mez justamente depois desse dia infausto, em o qual não podemos pensar sem que lagrimas de dôr se nos deslisem pelas faces.

Accedendo ao convite que nos mandára a commissão directôra da funebre ceremonia, e mesmo para nos habilitarmos a referi-la o mais fielmente possivel, fômos nós assisti-la: eram 10 horas da manhãa quando nos apresentámos na igreja.

O templo de DEOS havia trocado as galas que de ordinario o ornam pelo crepe, por essas vestes luctuosas que são signal não equivoco da compuncção de quem as carrega.

No meio do templo, vimos nó m magestoso sarcophago, que rematava por uma urna coberta pelo pavilhão nacional, onde erguia-se a figura allegorica do Tempo, ao qual como que serviam de guardas as do Pranto, Luto, Dôr e Saudade, que, collocadas nos quatro angulos do monumento, sustinham, como para offerecerem á veneração dos espectadores, os ensaguentados uniformes dos bravos que iam ser suffragados.

Os lados do parallelogramo rectangulo, que servia de cornija á peça inferior do cenotaphio, continham inscripções abertas sobre o mormore, e compostas pelo commandante da divisão naval, o Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio.

Em o lado do nascente estava escripto:

« Aos bravos imperiaes marinheiros, fuzileiros navaes, marinheiros e grumetes da armada nacional e imperial, mortos no combate de 2 de fevereiro de 1849, seus camaradas saudosos D. D. »

E logo abaixo:

« Chora por vós a patria agredecida
« Por quem déstes com gloria a propria vida. »

Em o lado do poente:

« Da paz e da victoria sobre a lousa,
« Que pesa sobre vós, o anjo pousa. »

Ao norte:

« Morrer! morrer assim he morte honrosa,
« Pela patria, mãi terna e carinhosa. »

Ao sul:

« Ora por vós o povo brasileiro,
« Por quem o alento déstes derradeiro. »

Em frente do estrado que servia de base ao cenotaphio, e em lugar bem visivel, descortinámos nós o escudo das ancoras corôadas; mais acima, e como que para despertar a sensibilidade dos assistentes, estava o symbolo da morte; nos angulos do segundo estrado observámos trophéos d'armas e bandeiras nacionaes.

Uma commissão, composta dos Srs. Valle, Christa d'Ouro e Nuno, conservava-se á porta do templo, afim de conduzir os convidados aos lugares que se lhes destinava.

Na capella-mór, occupavam lugar distincto os officiaes feridos, que tinham ao lado tres de seus subordinados que mais se haviam distinguido no combate; isto he, um imperial marinheiro, um soldado de fuzileiros navaes, e um marinheiro.

Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, general commandante das armas, chefe d'esquadra José Pereira Pinto e vice-presidentes, bem como o Sr. commandante superior da guarda nacional com varios officiaes desta corporação, os Srs. commandantes dos corpos de policia e de voluntarios com a respectiva officialidade, varios officiaes do exercito, alguns membros da marinha ingleza e portugueza, o corpo consular e o do commercio, quasi todos os chefes das repartições publicas com seus empregados, muitos nacionaes e estrangeiros, como que topetavam o templo, occupando as cadeiras que, devidamente distribuidas, a guarneciam aquém e além do sarcophago.

Quando entrámos, já S. Exc. Rvma., o Sr. bispo diocesano, entoava preces ao Altissimo pelos bravos sacrificados no dia 2 ao canibalismo de alguns irmãos degenerados. O officio principiára ás 9 1/2 horas da manhãa.

Terminado elle, seguio-se a missa pontifical; e, acabada esta, appareceu na tribuna o reverendissimo Sr. padre mestre Fr. João Capistrano de Mendonça, que se encarregára de prégar nesse dia de lucto.

S. Rvma., tomando a posição que tão bem lhe cabe, e com a qual como que se insinúa no animo dos ouvintes, recitou com voz sonora e intelligivel a pathetica e eloquente oração que abaixo se vai ler:

« *Inclyti... interfecti sunt. Quomodo ceciderunt fortes?* Os mais robustos fôram mortos. Como cahiram homens tão valerosos?

Livro 2.º dos Reis. Cap. 1.º v. 19.º

« Fôram estas, senhores, as patheticas expressões com que David desabafou a sua magoa, apenas chegou a seus ouvidos a triste e infausta noticia da derrota que acabava de soffrer o numeroso e forte exercito de Saül, batido e destroçado nas campinas de Gelboé, perecendo quasi todos aos golpes das espadas dos Philisteus: consternado por tão grande perda, por tão horrorosa mortandade, elle derrama abundantes lagrimas, exhala profundos e magoados suspiros, e no excesso da sua dôr elle exclama: Oh! os mais robustos de Israel, os mais fortes do exercito de Saül, acabam de ser barbaramente mortos aos golpes do cruel inimigo! Como he possivel que homens tão valerosos perecessem no campo do combate ás mãos de um inimigo, por elles tantas vezes vencido?—*Inclyti... interfecti sunt. Quomodo ceciderunt fortes?*

« E que outro devia ser o nosso procedimento, senhores, apparecendo hoje á face do sanctuario, senão imitando aquelle grande genio na sua profunda dôr? Nunca, senhores, nunca a religião de Jesus-Christo desapprovou honrosas demonstrações de dôr e de saudade, tributadas á memoria daquelles que, tendo vivido segundo suas maximas, morrem no desempenho de seus mais sagrados deveres, deixando um nome respeitavel á patria, e um exemplo glorioso aos cidadãos da sua classe. E que muito que uma porção da briosa marinha brasileira, repassada de dôr pela morte precoce de alguns de seus mais estimaveis camaradas, mortos no campo da honra á que os chamara sua bem reconhecida fidelidade, depois de suffragar suas almas pelo sacrificio do IMMACULADO CORDEIRO, desça os degraos do altar em que offerecia suas preces, e venha lançar algumas flores orvalhadas de lagrimas sobre o feretro em que suppõem descansar suas cinzas, se este acto, tão honroso á religião e á humanidade, he digno de quem o pratica com justiça, e de quem o merecêra por seu não desmentido patriotismo?

« Sim, os elogios que se consagram á memoria dos finados, já não podem mais ser despertadores de sua vaidade, antes sim de uma nobre emulação aos vivos, sempre interessante á religião e á patria. O tumulo, senhores, considerado como portico da eternidade, não repulsa o pranto de verdadeiros amigos, e as vozes lamentosas de quem para sempre se despede dos que para sempre se retiram da companhia dos vivos.

« Nesta escola dos desenganos desculpa-se o esforço com que se pretende arrancar á voracidade da morte o nome daquelles que sobre a terra se abrilhantaram por suas acções de valor. Eu posso dizer-vos, senhores, que he a virtude, sensibilisada pelas profundas impressões de um acto tão luctuoso, quem profere pela minha bocca, hoje fraco orgão da saudade dos briosos officiaes de marinha estacionados neste porto, e sobre o tumulo de seus irmãos d'armas, mortos pela patria nas ruas desta cidade, estas palavras com que David lamentou a morte de Saül, e o destroço do exercito de Israel nos campos de Gelboé. *Inclyti... interfecti sunt. Quomodo ceciderunt fortes?*

« A morte, senhores, iguala na tumba os homens todos sem attenção á sua idade, e sem respeito ás suas condições, ainda que sublimes sejam. Mas aquelles que por suas acções adquirem um nome glorioso, triumpham da morte, e entram na posse de uma vida perduravel, como nos ensinam os livros santos. O pranto da briosa officialidade da marinha he tão honroso á memoria de seus irmãos, como os sentimentos dos que lhes prestam estes bem merecidos suffragios. Fôram soldados quasi todos moços, verdadeiros liberaes, fieis e corajosos, que, ouvindo o brado da patria offendida pelos rebeldes que lhe querem arrancar um florão da sua corôa, inflammam-se de nobre patriotismo, deixam o seu elemento, correm ao posto que lhes marca o seu dever, affrontam graves perigos em renhidos combates, concorrem para seus triumphos, e...ai!... morrem... morrem no campo da batalha... em defesa da integridade do imperio, ouvindo em sua quéda as acclamações de um triumpho em que tiveram grande parte até com o sacrificio de seus preciosos dias. Todas estas circumstancias animam-me a pronunciar seu elogio funebre sobre seu tumulo, sem offender o decoro, e sem faltar á verdade.

« Quando, senhores, os heroes descem ao sepulchro deixam aos vindouros, como em preciosa herança, a recommendação d'aquellas acções que mais os distinguiram, e os elevaram: póde o mundo roubar-lhes tudo quanto uma fortuna lisongeira com facil mão lhes concedeu; a inveja póde cruelmente opprimi-los com a sua pesada mão de ferro; póde a ambição esmaga-los, tendo a seu arbitrio o podêr e a fôrça bruta: a historia infelizmente nos mostra mais de um exemplo disto; mas, se elles encheram as medidas dos seus deveres para com DEOS e a patria, em vão forcejam a inveja, a ambição e o egoismo: seus nomes ficam gravados em duro marmore, em dourados bronzes; e, quando isto mesmo lhes falte, sua memoria he indelevel na lembrança de seus amigos, de seus concidadãos e da posteridade toda. Nem o tempo, nem a fôrça, e muito menos a morte a poderão extinguir. Perpetuados de geração em geração, elles se tornam a veneração e o assombro dos seculos presentes, bem como efficazes exemplos para os seculos futuros.

« Resta-nos, senhores, resta-nos dessa valerosa porção de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes a lembrança de sua fidelidade e amor de patria; e porque mostraram elles uma proverbial dedicação e inteira obediencia ao governo, eu não temo dizer-vos que elles são dignos destes testemunhos de dôr e de saudade, que seus companheiros e superiores debulhados em pranto veem hoje depositar sobre seu feretro: e fôram elles tão firme sustentaculo da honra de sua classe e dos direitos da sua nação até morrerem gloriosamente pela integridade do imperio, pela manutenção da lei, pela firmeza e estabilidade da ordem, porque tinham o firme convencimento de que a patria tem direito aos serviços de todos os seus filhos, e de que a fidelidade aos juramentos que se prestam, he um dever que a religião nos impõe, e cuja observancia muito recommenda.

« Vós, senhores, muito bem sabeis o que entre nós se tem passado desde novembro do anno que acabou até este instante em que vos fallo: o sangue de que estão ainda salpicadas as ruas desta bella cidade, as paredes de seus magnificos e sumptuosos edificios mutiladas pelas balas, esse quadro de consternação e de dôr he muito mais convincente do que todas as expressões da minha debil voz. Vós sabeis que abalo produzio essa heroica e paternal resolução do nosso augusto e nunca assaz adorado Imperador, quando no dia vinte e nove de setembro do anno proximo passado chamou para junto a si, e entregou as redeas do governo a esses Brasileiros distinctos, que, compenetrados de nossos grandes males, nos salvaram dos horrores que sobre nós lançavam esses degenerados filhos que, cobertos com as pelles de mansos cordeiros, encerravam em seus peitos corações de carnivoras feras, e que, mamentados com o saudavel leite, e alimentados com a substancia da patria, pouco e pouco iam dilacerando as entranhas desta mãi extremosa, que tão carinhosamente os affagava em seu fecundo seio: vós sabeis que homens sempre ambiciosos, sempre avidos de mando, e sedentos de ouro, e cujo alvo era unicamente a consecução de seus depravados fins, sem que attendessem aos meios, para logo pozeram em actividade todas as suas desordenadas paixões; paixões que muito convinha altemperar: esse partido, com sigo mesmo contradictorio, esse partido que durante a sua administração, de execravel memoria para todos os Brasileiros que de coração amam a sua patria, sempre correu á redea solta pela estrada larga da devassidão e das torpezas, desesperado hoje por se ver fóra das elevadas posições de que tão vil e indignamente cahio, não se peja de apresentar-se em campo dando mostras de querer, quando não conquistar, ao menos dividir esta peça inteiriça, que a Providencia do Eterno tirara da tumba do sol aos olhos do afortunado Cabral para ser um imperio poderoso, independente e verdadeiramente livre. No seu furor satanico, elles voam a Pernambuco, empunham armas fratricidas, atacam a integridade do imperio, invectivam contra o governo do legitimo delegado do Imperante, e, o que mais he, levam o seu arrojo (oh! loucura requintada!) a ameaçar a mesma pessoa sagrada do Imperador!!! acantonam-se em espessas mattas; e tomando ahi (eu não temo error) o caracter, não de homens politicos, mas de verdadeiros salteadores, o desespero, as privações, a fome, a nudez, em uma palavra a falta de todos os recursos que elles soffriam pelas sabias e bem acertadas medidas do intrepido administrador desta provincia, os obrigam a affrontar a mesma morte, e ousadamente elles se resolvem a atacar o governo no centro mesmo desta populosa capital.

« Ah! no dia 2 de fevereiro soaram no mais proximo ás margens do ameno Capibaribe as roucas trombetas dessa rebellião, que fez ouvir seu echo e medonho estampido nas espessuras dos emaranhados bosques do pavoroso e taciturno Iguarassú. O dia 2 de fevereiro na cidade do Recife foi muito mais terrivel e sangrento do que o dia 7 de novembro do anno passado nas campinas de Mussupinho. A provincia de Pernambuco. . . que, senhores!!. . a provincia de Pernambuco? Não: eu vou errado: ingratos e degenerados Pernambucanos, revoltando-se contra as autoridades legitimas pela esperteza, pela estrategia e pelos enganos de alguns facciosos, apresentaram nos campos da sua patria as scenas mais horrosas, as quaes todos nós, com intensa dôr, presenciado temos. Ah! a sedição accende os fachos da guerra civil, e esse bando de rebeldes e salteadores, phreneticos e desesperados, tentam ainda desprender esta provincia, que poderia servir de typo de prudencia, de moderação e de ordem ás outras provincias suas irmãas, se elles não fôssem seus filhos, da communhão do imperio, apezar mesmo da repugnancia e dos esforços dos honrados Pernambucanos, e de todos os Brasileiros que sustentam denodadamente o throno imperial, o governo, as instituições juradas e a bem entendida li-

berdade. A patria chamou logo por seus fieis e verdadeiros filhos em defesa de seus direitos, tão escandalosamente ultrajados: seus clamores feriram os ouvidos da briosa e valente marinha brasileira, que em todos os tempos tem dado não equivocas provas da sua intrepidez, coragem e obediencia ao governo: qualidades estas que a teem feito recommendavel por todo o imperio brasileiro, e admirada até por todos os paizes lá da velha Europa. Os dolorosos clamores da mãi patria feriram seus corações verdadeiramente brasileiros; e o governo fez cahir suas vistas de escolha sobre esta valente porção de seus defensores, que, deixando seu elemento e pisando a terra firme, denodadamente voam ao combate, e, defendendo a causa da legalidade com o denodo dos bravos, e com a intrepidez dos heroes, correm parelhas com os soldados mais aguerridos, e affeitos a fortes e renhidos combates: entre os mais valerosos elles muito se distinguiram, vendo sempre a seu lado e igualando-os em valor os bravos cidadãos que compõem o distincto batalhão de voluntarios desta cidade.

« Quando digo, senhores, que os imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes mais se distinguiram, não vos persuadais que eu intento roubar a brilhante gloria que acompanha a todos quantos, neste dia de horrores, expozeram suas vidas, e verteram seu precioso sangue em nossa defesa; não: conhecemos o seu valor, e não permitta DEOS que sua coragem seja em tempo algum mareada, nem mesmo pelos tiros da negra maledicencia.

« O respeito, que infundem as armas empunhadas por combatentes verdadeiramente liberaes, tem infreiado os terriveis monstros da ambição e da anarchia, tem feito apparecer preciosos fructos de ordem, porque o valor dirigido pela prudencia torna mais seguros e menos lacrimosos os triumphos da legalidade.

« Nada, senhores, nada podia ser tão lisongeiro aos imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes como esta occasião de tanta honra, em que elles provaram a todos os seus camaradas e superiores a fidelidade do seu caracter. Podemos dizer que os mais duros combates fôram os seus primeiros exercicios logo que encararam o inimigo: seus passos fôram cobertos de grandes perigos: seu valor vencia todos esses perigos, e sua fidelidade os tornava superiores a todas as fadigas da guerra: seus camaradas animavam-se com seu exemplo: os rebeldes os temiam de morte: a patria tinha nelles defensores extrenuos, e a legalidade cidadãos que, no verdor dos annos, se corôavam de tão honrosos louros. Não houve um só ponto em que os imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes não estivessem presentes, assim na gloria do triumpho como no perigo do fogo. Os rebeldes ..ai! os rebeldes lhes abriram as sepulturas nesta cidade em o dia 2 de fevereiro proximo passado. Ai! E porque vens tu tão depressa, lembrança dolorosa, enlutar a gloria de militares que cahiram mortos no campo da batalha, mais carregados de louros que de annos?!..

« Oh! e quão triste e quão lugubre he esta magoadôra lembrança! Quão amargas são as lagrimas que derramamos, e que temos de derramar ainda! Quão doloroso he o aspecto d'este tumulo, ó briosa officialidade de marinha, que encerra as reliquias sanguinosas de uma porção dos vossos soldados, que ha pouco apertaveis aos vossos braços, e dirigieis com a vossa prudencia e sabedoria, e que tomavam parte na vossa gloria como nos vossos perigos! Que! Não existem já esses soldados valentes, esses homens generosos, que pereceram por nós, pela causa da lei e da humanidade.? Na sepultura he que se desvaneceram seus altos feitos, e tudo o que caracterisa o homem nascido para distinguir-se do homem por um grande valor, por um grande caracter. Querendo humilhar o orgulho e a soberba, he que cahiram debaixo dos golpes d'esses vis e despreziveis coripheus da rebeldia; fazendo-nos um anteparo com os seus corpos, he que fôram assaltados da morte que estava prestes a ferir-nos.

« Pernambucanos, conheceis os bravos que chorais? conheceis as perdas que tivestes?...Ah! alli tendes debaixo dos vossos olhos alguns desses bravos officiaes e soldados, que respiram vida, mas que das feridas que receberam no ardor do combate goteja seu precioso sangue, sangue derramado pela patria, e hoje offerecido em holocausto pela nossa vida ante os altares do CORDEIRO VIRGEM. Volvei dahi os olhos e levantai-os a este masuleu, vêde as vestes ainda ensanguentadas de todos estes imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, que descansam na mansão dos justos, e que pereceram salvando as nossas vidas e fortuna. (Perdoai-me, senhores, se minhas lagrimas correm; deixai que assim eu desafogue meu coração, dilacerado de dôr pelos males que tanto opprimem e dilaceram minha chara patria.) Nós, portanto, podemos exclamar agora em desafogo da nossa dôr com estas palavras do evangelista propheta:—Felizes aquelles que morrem no Senhor, elles descansam de seus trabalhos, porque suas obras os acompanham e os seguem.

« Parece-me, senhores, parece-me ouvir ainda os lamentos de seus irmãos d'armas, vendo-os arrebatados de suas fileiras por essas balas disparadas pelos rebeldes, já batidos e em fugida.—DEOS de justiça, que lêdes no fundo de todos os corações, e nelles conheceis as mais occultas affeições, cubri a estes nossos irmãos com as asas do vosso amor como um escudo, porque vós sois o protector do homem que marchou nos caminhos da justiça e da equidade.

« Deste funebre monumento, uma voz lamentosa parece escutar-se dizendo com as palavras do santo Job: A minha carne esta consumida, os meus ossos adheriram a pelle; tende piedade de mim, pelo menos vós que sois meus amigos, porque a mão do Omnipotente descarregou sobre meus dias o golpe de que não estão isentos os mortaes.

« Sim, nós ouvimos, sombras charas, os vossos lamentos e os vossos suspiros, e nós vos volvemos estas palavras ternas e consoladoras: Está escripto que seremos revestidos de uma carne incorruptivel no seio da gloria, a gloria só pertence aos bons; então veremos o PAI, O CREADOR DE TUDO, Aquelle que respira vida immortal e gloriosa; nós o contemplaremos com os nossos proprios olhos, e já despido de todo e qualquer emblema em que se occultava. Nós ainda exclamamos em frente do vosso tumulo com estas palavras do santo Job: O homem nascido da mulher pouco tempo vive: a sua carreira he semeada de muitos trabalhos e miserias: elle se assemelha a flor que, apenas se abre, he logo cortada, e calcada aos pés no mesmo campo em que vegetava; e pois que vós, ó ETERNO, marcastes o curso e o limite da nossa vida, dai a estes valentes soldados, cuja tumba regamos com nosso pranto, o descanso e a paz, assim como dais aos trabalhadores no fim do dia e das suas fadigas.

« Morreram, senhores, estes valentes defensores da legalidade; elles nos legam um exemplo que não deixará de ser proficuo, mórmente aos cidadãos da sua classe, a seus companheiros d'armas. Morreram, sim, em defesa da patria, e a patria os recommendará á memoria de seus briosos filhos. Morreram, sim, em desempenho de sua fidelidade; mas a fidelidade ennobrece aquelles que por juramento se dedicam á defesa de seus concidadãos, justos apreciadores de tanta bravura. Assim, senhores, assim tambem serão contados os nossos dias, quando fôr vontade do ETERNO! Nós deixaremos, uns mais tarde, outros mais cedo, este globo terrestre: os nossos olhos se fecharão á luz do mundo para se abrirem á luz do céo, e os nossos corpos, como estes que agora jazem no sepulchro, serão transportados, como a tenda do pastor, de um para outro campo.

« Nada, pois, senhores, nada mais nos resta do que como christãos, depois de termos pago o tributo das nossas lagrimas á memoria dos 21 herôes que pereceram por nós, implorarmos ao DEOS DOS BRASILEIROS se compadeça dos nossos males, e sobre Pernambuco lance uma vista de propriciação e de paternal ternura.

« Sim, ó Deos de bondade summa, protegei, nós tranzidos de dor vo-lo supplicamos, a esta porção do imperio que tem a honra e a gloria de se denominar—terra da Santa-Cruz.—Salva-nos, salva Pernambuco das garras desses infernaes abutres, salva-o dos horrores da anarchia: confirma e abençôa todos os actos do sabio, energico, justo e intrepido administrador desta provincia: guia-o, como outr'ora guiastes a Moisés na espinhosa estrada que elle percorre, afim de descaptivar da cruel oppressão desses barbaros Egypcios a este povo que tu confiaste á sua prudente, sabia e paternal direcção: dalhe constancia, coragem, resignação e paciencia, e os malvados serão em breve aniquilados. Digna-te, emfim, de aceitar estas preces que te dirigimos pelas almas de tão valerosos soldados, e da-lhes em recompensa lá na eternidade o verdadeiro descanso dos justos.—*Requiem æternam dona eis, Domine,... et requiescant in pace.*

« *Amen.* »

No entanto que, da cadeira da verdade, o muito digno prégador da capella imperial transmittia a um innumero auditorio os sentimentos patrioticos e religiosos que agasalha em o peito, muitos dos assistentes vertiam lagrimas de saudade e agradecimento pelos bravos cujos altos feitos estava elle memorando.

Finda a oração, S. Exc. Rvma., trajando vestes episcopaes, procedeu á absolvição do tumulo segundo o rito romano, e com este acto poz termo á ceremonia religiosa, pelas 3 horas da tarde.

Entretanto, o Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio convidou aos Exms. Srs. presidente e commandante das armas, ao Exm. Sr. vice-presidente Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, e a varias outras pessôas para assistirem a uma segunda ceremonia, muitissimo tocante, que se ia verificar junto as sepulturas dos finados.

Os convidados assentiram para logo ao pedido do Sr. capitão de fragata, e passaram-se para o lugar em que descansavam os manes daquelles que nada haviam trepidado ante o penoso e sagrado dever de sacrificarem as vidas pela patria.

Ahi estava uma eça, em torno da qual se collocaram o Sr. Joaquim José Ignacio, os Srs. officiaes de marinha e os convidados. Então recitaram-se muitos discursos funebres, a cada passo interrompidos pelos soluços dos recitantes, e pelas lagrimas dos assistentes. A' proporção que terminavam as allocuções, seus autores iam depositar flores sobre a eça; e, acabadas ellas, todos os circumstantes, inclusive os Exms. Srs. presidente e commandante das armas, apressaram-se em acompanhar os piedosos officiaes neste testemunho de veneração pelos seus camaradas.

Sentimos profundamente não podêrmos desde já dispôr de bastante espaço para darmos publicidade a todas essas allocuções, e o vermo-nos na necessidade de limitar-nos a inserir duas sómente. A primeira he obra do chefe da divisão naval, o Sr. capitão de fragata Joaquim José Ignacio; a outra foi elaborada pelo Sr. doutor Carlos Frederico dos Santos Xavier de Aguiar, segundo cirurgião de numero d'armada.—Ei-las:

« Que innocente pereceu jâmais, ou
quando fôram os justos destruidos?
Job, cap. 4.º v. 7.º

« Quanta consolação experimenta a alma christãa quando, ao lêr as sagradas paginas, por ellas encontra, a cada passo, derramadas as mais sublimes maximas da moral, o mais doce lenitivo a suas afflicções! E não exprimem as palavras que, ao acaso, tomei por epigraphe, ao folhear o livro de Job, quanto resignados devemos estar com a sorte gloriosa que aos nossos bravos camaradas, ha pouco dados ao sepulchro, coube em defesa do throno e da lei, da humanidade e da religião?! *Que innocente pereceu jâmais, ou quando fôram os justos destruidos?*

« Eram, porventura, criminosos esses homens, ainda ha pouco a doce esperança do seu paiz e de suas familias; ainda ha pouco os mais dedicados sustentaculos da lei? Eram porventura impios, ou reprobos esses fieis observadores da rigida disciplina militar que, com tantos deveres sublimes, lhes impõe o de serem tementes a Deos, e o de á risca executarem os seus preceitos? Logo o *innocente*, logo o *justo* não morrera eternamente, e a sua memoria atravessará os seculos, como até nós tem chegado a dos martyres da patria e da igreja, a dos mais famosos homens, a quem a gloria corôa no templo da immortalidade.

« E porque chorais vós, meus camaradas da marinha brasileira?!.... Cahio sobre o vosso brazão nodoa horrivel, que nem um porvir brilhante lavar possa?! Fôram vossos baixeis preza do inimigo, que sobre a garganta vos cruzou ferreo gume, quando, incautos, lhe cedestes as avenidas pelas quaes, calcando aos pés o nosso auriverde pendão, deixastes que o seu tremulasse ufano nos patrios penões? Não ouvistes pela bocca do propheta que o *innocente não perece, que o justo não he destruido?*! Suffocai, pois, esse pranto; seccai as lagrimas que ainda mais crestam vossos adustos semblantes, a quem o sol do Amasonas e do Prata, do Jacuhy e Cachoeira, do Capibaribe e do Itapicurú, do Devon e de Parthenope, do Sena, do Betis e Tejo tirou sim a belleza infantil e efeminada, mas impoz os indestructiveis traços do homem *da lei e do dever*. Seccai o pranto, e percorrei as ruas da esplendida Mauricéa; ahi vereis, por toda a parte, testemunhos vivos da bravura e dedicação de vossos finados camaradas. Consultai, um a um, os habitantes desse outr'ora jardim dos Batavos; consultai a quantos empunharam as armas da lei contra as do incendio, do estupro e do saque, e elles vos dirão unanimemente: Não, nem um só marinheiro, ou fuzileiro naval deu costas ao inimigo; nem um só, por um momento, deixou de avançar, invocando e victoriando seu Imperador e sua patria; nem um *só* morreu que não fôsse coberto das mais honrosas feridas, recebidas ao lado dos mais bravos defensores da causa sagrada que reclama o tributo de nosso sangue.—E, pois, morre, ou vive quem tão gloriosamente passa deste mundo para o da eternidade?

« E que não possa eu agora commemorar nome por nome dos vinte e um bravos que já lá vão?! Que não possa eu descrever feito por feito, pelo qual, ja de ha muito, estão recommendados a gratidão da patria?! Que não possa ainda uma vez abraçar seu frios mortaes despojos, e dizer-lhes o ultimo—vale!—embora....

« Vêdes toda essa pompa? Vêdes todo esse bellicoso apparato desenvolvido lá fóra da porta do templo? O que he isto?!... gloria!—nome vão, resultado de magicas palavras, como essas que telegraphicamente em Trafalgar recitára Nelson—A Inglaterra espera que todos cumpram os seus deveres.—Gloria!... he nada, meus amigos... o tudo he esse feretro, he... uma pouca de terra que nos ha de cobrir, e com a qual nos havemos confundir.

« Adeos, modelos dos Brasileiros! Adeos, marinheiros e soldados! Um dia seremos juntos, e se a Deos aprouver que então um canto me seja reservado na mansão dos justos, comvosco repetirei o que em seu psalmo 37 disse o rei propheta:

« *Domine, ne in furore tuo arguas me, neque in ira tua corripias me.*

« Senhor, perdoai-nos. »

« De um grato coração de magoa cheio
Acolher o terno e candido tributo,
Que a musa, gloria minha e meu recreio,
Te offerece envolta no funereo lucto.
BOCAGE.

« Em todas as idades, em todos os tempos, em todas épocas, foi uma lêi nata ao coração do homem suffragar as almas daquelles que por seus feitos brilhantes, adquiridos após grandes e extraordinarios sacrificios, mereceram que suas lapides fossem cingidas com as laureolas das victorias, e sobre ellas fossem gravados com o buril da imparcialidade os nomes heroicos daquelles que se tornaram immortaes nas paginas historicas da patria. Por uma dessas evoluções politicas que não podemos comprehender, por um desses phenomenos fataes que nos encheram de terror e de espanto, se para um lado eu lanço minhas vistas vejo o templo sagrado de Deos envolto em trevas, os campanarios lançarem de si roucos sons que vão enternecer nossos corações, os ministros da igreja entoarem lugubres canticos, a ceremonia funebre por toda a parte, as faces enrugadas pela tristeza, as lagrimas debuxadas nos semblantes de tantos benemeritos da patria! Ah! Senhores, meu coração se opprime, meus membros se enfraquecem, minha voz se perde, porque tenho de chorar o passamento de tantos benemeritos, de tantos bravos, de tantos filhos da patria, feridos na primavera de seus annos, de tantos camaradas meus, que no luctuoso dia 2 de fevereiro sellaram com o seu sangue a ordem e a tranquillidade desta cidade; porque tenho de trazer á memoria recordações que tanto nos affligem.

« A morte, esse veneno lento, segundo a expressão do grande Massillon, esse veneno que parece gerado nas entranhas de nossas mãis, essa fouce inexoravel que termina a vida de tantos, deixando entregues á dor e a saudade aquelles que pareciam unidos as suas victimas, acaba de nos roubar uma grande porção de bravos pertencentes aos differentes navios de guerra surtos neste porto; acaba de nos privar de vermos esses heroes, esses leões do oceano prestar ainda serviços á patria, e dar com os seus exemplos de coragem e bravura uma lição a aquelles que, desvairados do caminho da ordem, pretendem lançar esta bella provincia em uma completa anarchia.

« Nós vimos, senhores, como esses fortes baluartes, esses esteios da monarchia se lançaram peito a peito sobre as phalanges cerradas do inimigo; nós vimos como essas hordas cahiam debaixo da fuzilaria e das bayonetas destes bravos. Durante treso horas de acerrimo combate, elles deram exuberantes provas de que, fóra mesmo de seu elemento, o governo nelles encontra verdadeiros servidores, verdadeiros filhos da patria; fôram elles que concorreram para que essas hordas levadas por terriveis planos não entregassem ao incendio, á pilhagem e ao saque tantas habitações, que dentro de si encerravam a afflicta esposa, o tremulo consorte, o tenro filhinho; fôram elles que livraram a Veneza brasileira da ferocidade inimiga. Correi, perguntai a cada um do povo desde a escala mais infima até á mais superior da sociedade:—Quem concorreu em grande parte para a salvação desta cidade? Vós delles ouvireis esta resposta, que nos enche de enthusiasmo, que nos arrebata: Fôram os briosos e valentes imperiaes marinheiros, marinheiros do corpo d'armada e fuzileiros navaes.—Quem foi que tranquillisou vossos corações, que vos fez verter lagrimas de prazer por vos verdes salvos? Fôram esses inclitos e bravos, pertencentes á braisleira armada,

. . . .

« Que cahiram como o frondoso esbelto choupo
Que poucas primaveras ainda hão visto
Piramidando a orla do regato. . . . . . .

. . . .

« Ah! Senhores! e hoje pranteamos a morte destes bravos! Contrastes da vida humana! Tudo passa, somos arrastrados para a eternidade; mas não importa! !

« Uma lagrima de saudade, uma lagrima de recordação sobre a campa de tantos herôes!

« E vós, bravos marinheiros, imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, que hoje descansais na mansão dos justos, tendes na terra protectores que vigiam sobre vossas familias, e sobre o seu estado de fortuna; tendes um illustre e benemerito varão, que, testemunha occular dos vossos feitos, os fará chegar ao excelso throno do augusto monarcha brazileiro; eu fallo, senhores, do illustre presidente desta provincia, cuja heroicidade se demonstrou no dia 2 de fevereiro, de eterna recordação!! Tendes um chefe que comvosco, á vossa testa, compartilhou dos perigos e fadigas do ataque; tendes 7 officiaes e 48 camaradas vossos, dos quaes muitos ainda jazem no leito da dôr; tendes toda a officialidade, e emfim a população inteira, que vos fará justiça.

« A terra vos seja leve!!

« E vós, camaradas, continuai a servir com o mesmo zelo e enthusiasmo, affrontai os perigos, a patria tudo de vós espera; e ella vos será grata; e vós todos olhai para este feretro, e tranzidos de dôr sabei que

« Aqui termina a vida transitoria
« E começa dos bons a eterna gloria.

He para notar que fóra da igreja estava, com armas em funeral, uma fôrça de 300 imperiaes marinheiros, com a banda de musica da fragata *Constituição*, sôb o mando do Sr. capitão-tenente Silva, e com os competentes officiaes;—que esta fôrça, logo que terminou a ceremonia, deu as salvas do estylo;—que as embarcações de guerra nacionaes e estrangeiras, surtas neste porto, bem como muitos navios mercantes, conservaram as insignias e as bandeiras a meio-páo desde as 8 horas da manhãa até acabar-se o funeral.

Oh! quanto he doce terminar a existencia em defensa de bôa causa! Os que assim se finam, tornam-se immortaes, seus nomes passam de geração em geração: as bençãos, e as lagrimas dos justos os acompanham por toda a parte!... Os reprobros, porém; aquelles que estragam seus dias em sustentação de caprichos alheios, interesses mesquinhos e pessoaes; esses, o que encontram? Perfeito esquecimento, senão a animadversão de todos,—senão a maldição dos filhos, esposas, pais e irmãos dos que ainda estariam vigorosos, ainda lhes serviriam de amparo, se não tivessem de lutar com elles, se não tivessem de embargar-lhes o passo na carreira do crime.

NOVAS DA REVOLTA.

Os rebeldes que, batidos pela columna do bravo tenente-coronel Falcão em Páo-Amarello e Brejo-d'Areia, tinham retrocedido para Pasmado, acham-se debandados, segundo o affirmam varias pessoas; e, perseguidos pelo distincto coronel Pimentel, vagueiam nas mattas que ficam entre Iguarassú e Camaçary. Entretanto, previdente e humano como he, o Exm. presidente da provincia ha expedido as convenientes ordens para que a policia, apressando-se em capturar aquelles dos chefes da revolta que porventura podér colher, não persiga, mas antes acolha benignamente os illudidos que, contrictos, depozerem e entregarem as armas, que homens degenerados lhes collocaram nas mãos.

O officio em que S. Exc. tão irrefragavelmente testemunhou que sabe combinar os principios da justiça com os da caridade,—que sabe discriminar os verdadeiros delinquentes daquelles que praticaram o mal sem consciencia do que faziam, sómente fascinados por promessas seductoras, por embustes grosseiros, e mais que proprios para desvairarem a rasão de quem a não tem sufficientemente illustrada;—o officio com que S. Exc. como que se dignou de testificar que, ao publicarmos o artigo que se lê em o *Diario* n. 40 de 2 do corrente, apenas nos limitámos annunciar os sentimentos de que se elle acha animado;—esta peça, em tudo digna de seu autor, he seguinte:

« *Illm. Sr.*—Constando-me que os rebeldes que fôram batidos em Areias da provincia de Parahyba, tendo novamente entrado em territorio desta, e sendo incessantemente seguidos pela columna do coronel Pimentel, debandaram em grupos que andam foragidos pelas mattas entre Iguarassú e Camaçary, recommendo á V. S. que expeça as convenientes ordens a todos os delegados de policia para que empreguem a maior actividade e vigilancia para capturar e desarmar quaesquer partidas ou individuos, que porventura appareçam nos districtos de sua jurisdicção; advertindo, porém, que aquelles que, não sendo chefes, se apresentarem pacificamente, e depozerem e entregarem espontaneamente as armas, não devem ser inquietados, limitando-se as autoridades policiaes a tê-los debaixo de vigilancia, participando immediatamente á V. S. quaes aquelles que assim se apresentam.

« Convém tambem que V. S. faça saber aos mesmos delegados que, tendo chegado hoje o batalhão oitavo de caçadores composto de 500 praças, vou fazer marchar para o interior uma fôrça de linha destinada a bater os grupos que não quizerem depôr as armas, e apoiar as autoridades no empenho de pôr termo á rebellião que temassolado esta bella provincia, e que certamente terá de ser esmagada em poucos dias, se todos os defensores da constituição mediante mais algum esforço concorrerem para acabar com esses restos de anarchistas, que, abandonados de seus chefes, sem direcção e sem recursos, só procuram escapar ao justo castigo de seus crimes.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de março de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. juiz de direito chefe de policia. »

VAPOR DO SUL.

Hontem, pela manhãa, chegou a este porto, procedente do Rio-de-Janeiro, o vapor de guerra nacional *Don-Affonso*, trazendo-nos o oitavo batalhão de caçadores, forte de 500 praças, todas bem equipadas,--bem fardadas, e em cujos semblantes como que estão estampadas a coragem, a disciplina,—a melhor disposição para arrostrar os mais arriscados perigos em pró do throno e da constituição politica do imperro.

Este vapor trouxe-nos alguns exemplares do *Jornal do Commercio*, datados de 11 a 24 de fevereiro ultimo. Dous dias antes do da sua sahida, partira para o nórte o vapor da carreira; que breve deve de estar aqui.

A noticia do assignalado triumpho, que as armas da legalidade alcançaram dentro desta cidade sobre a rebeldia, fôra recebida na côrte com especial agrado.

S. M. o Imperador se não mostrára indifferente a essa prova de fidelidade e adhesão que lhe deram os bons Pernambucanos e os demais Brasileiros que os coadjuvaram a esmagar a cabeça da hydra revolucionaria, tanto que mandou louva-los e prepara-se para galardoar os que mais se distinguiram, bem como para tomar sôb sua munificente protecção as familias dos que pereceram em defensa da ordem e da monarchia, segundo o attesta o seguinte aviso do ministerio da guerra :

« *Illm. e Exm. Sr.*—Sua Magestade o Imperador, a quem fôram presentes os officios em que V. Ex. dá conta do ataque dos rebeldes sobre a capital dessa provincia e da completa derrota que soffreram, ha por bem mandar louvar os officiaes e praças de pret de mar e terra, guarda nacional e mais cidadãos, que tão relevantes serviços prestaram. Tendo a satisfação de cumprir esta imperial determinação, devo accrescentar que os nomes dos que nessa occasião se fizeram notaveis entre os que com tanta bravura e lealdade se bateram pela constituição, e por conseguinte pela defesa da monarchia, liberdade e ordem publica, serão levados a presença augusta do soberano, que os acolherá benigno, e lhes dispensará o merecido galardão. As familias dos que gloriosamente succumbiram pela sustentação das leis, não serão olvidadas, e encontrarão no governo imperial aquelles soccorros a que teem tão sagrado direito : cumprindo que V. Ex. empregue a maior diligencia em obter circumstanciadas informações sobre cada uma dellas, e as communique a este ministerio.

« Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de fevereiro de 1849. — *Manoel Felisardo de Souza e Mello.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

A camara quatriennal fôra dissolvida e convocada para o 1.º de janeiro proximo futuro pelo decreto *infra* :

« Usando das attribuições que me confere a constituição no artigo 101 § 5 , e tendo ouvido o meu concelho de estado, hei por bem dissolver a camara dos deputados, e convocar desde já outra, que se reunirá no dia primeiro de janeiro do anno futuro. O visconde de Mont'-Alegre, do meu concelho de estado, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.

« Palacio do Rio-de-Janeiro, em 19 de fevereiro de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Mont'-Alegre.* »

Esta medida não causára na côrte impressão alguma desagradavel; ao contrário encararam-na como um acto ordinario.

O que acabamos de dizer he comprovado pelo documento official que ora vamos transcrever :

«3.ª Secção.—Rio-de-Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça em 23 de fevereiro de 1849.

« Illm. e Exm. Sr.—Communico á V. Ex. para sua intelligencia que, por decreto de 19 do corrente mez, houve S. M. o Imperador por bem dissolver a camara dos deputados, e convocar outra que se deve reunir no 1.º de janeiro do anno proximo futuro.

«A noticia de semelhante providencia, que foi logo espalhada nesta capital, foi recebida como um acto de simples expediente, conservando-se ella no seu estado ordinario de paz e segurança, e não havendo receio de alguma alteração a este respeito.

« O governo espera que o mesmo aconteça nessa provincia.

« Deos guarde a V. Ex.—*Eusebio de Queirós Coitinho Mattoso Camara.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Tinham sido nomeados : — official da secretaria do estado dos negocios da justiça o Sr. Julio Pereira Vianna ; — juizes municipaes e de orphãos : — do termo de Goianna desta provincia, o Sr. Francisco Rodrigues Sette ; — do de Santa-Barbara, em Minas-Geraes, o Sr. Caetano Alves Rodrigues Horta ; dos de Baependy e Ayuruoca, naquella provincia, o Sr. Antonio Candido da Rocha ; — do da capital de Goyaz, o Sr. José Rodrigues Jardim; — do de Pastos-Bons, o Sr. Filippe Alves de Carvalho.

S. M. o Imperador, attendendo ás supplicas dos Srs. juizes municipaes e d'orphãos, Antonio Marcellino Nunes Gonçalves e Antonio Pinto da Silva Vallo, dignára-se de remover : o primeiro do termo de Pastos-Bons para os de Rozario e Icatú ; o segundo do de Mogy-das-Cruzes, em San-Paulo, para o de Quaratinguetá da mesma provincia.

-- Sabia-se que Minas e San-Paulo haviam ficado em perfeita paz.

As datas do Rio-Grande alcançavam a 8 de fevereiro.

Nada extraordinario occôrrêra na provincia.

A reunião da respectiva assembléa provincial fôra adiada para o 1.º de junho proximo futuro.

A 31 do passado estivera em San-Gabriel o Sr. general Andreas. — S. Exc. dispunha-se a seguir para Alegrete.

Em consequencia do conteúdo no relatorio da commissão encarregada de examinar a alfandega de Santa-Borja e a agencia da Urugayana, haviam sido suspensos do exercicio das respectivas funcções todos os empregados dessas duas repartições.

Ficára em marcha do Jaguarão para o Rio-Grande, afim de seguir para a côrte, o segundo batalhão de fuzileiros. — Crêmos que, alli chegada, essa tropa partirá para aqui.

Fallecêra nas Agoas-Santas o general correntino Joaquim Madariaga. -- Um correspondente do *Rio-Grandense*, ao noticiar tal fallecimento, nega as virtudes attribuidas aquellas agoas, e diz que o uso dellas aggravára ao general a morphea de que pretendêra curar-se, e lhe abreviára a morte.

Havia novas dos Estados-Unidos até 2, de Buenos-Ayres até 21, e de Montevidéo, em cuja praça estavam as cousas no *statu quo*, até 24 de janeiro.

Quanto aos Estados-Unidos, eis o que lêmos no *Jornal do Commercio* n. 53, de 22 do corrente :

« A mania das especulações para a California augmentava todos os dias, e occupava quasi exclusivamente a attenção publica. Nos differentes portos da União carregavam mais de cem embarcações de 300 a 800 toneladas para a nova terra de promissão. Só em New-York havia 54 à carga quasi promptas a dar á vela. Milhares de aventureiros atravessavam as montanhas pedregosas para a região aurifera, e grande numero tinha passado o Isthmo e aguardava em Panamá meios de embarque. He uma emigração em escala nunca vista. »

A respeito de Buenos-Ayres, o mesmo *Jornal* publica em seu n. 42 o seguinte trecho de uma carta particular :

« Trata-se de ver se se póde empurrar o almirante francez para o Cerrito. Ha grande empenho em induzi-lo a dar algum passo desairoso, para que maior seja a vergonha que tem de recahir sobre os gabinetes interventores. Parece impossivel que o almirante caia no laço que lhe armam, porque a sua missão he só para Buenos Ayres ; mas a politica da França e Inglaterra nesta questão do Prata he, para dizer o menos, tão inexplicavelmente absurda, que nada me causará espanto »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 3 . . . . 5:547,322

Descarregam hoje, 5 de março.

Barca —*Socrate* — mercadorias.
Brigue —*Novo-Vencedor* — idem.
Barca —*Creamore* — bacalhão.

IMPORTAÇAO'.

Blooming-Youth, escuna americana, vinda de Baltimore, entrado no corrente mez, consignada a Deane Youle & C., manifestou o seguinte :

780 barricas, 200 meias ditas farinha de trigo, 100 caixas velas de espermacete ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 3.

Geral	2:490,896
Diversas provincias	76,272
	2:567,168

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 3. . . . . 1:063,218

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1849.

Cambios sobre	Londres.	25 1/2
»	» Paris	380 a 383
»	» Hamburgo.	685
Metaes.	Onças hespanholas	31,000 a 32,600
»	» da patria.	31,000
»	Peças de 6,400, velhas . . .	18,000 a 18,500
»	Pesos hespanhóes.	2,020 a 2,050
»	» da patria.	2,000 a 2,010
»	Patacões	2,000 a 2,010
Apolices de 6	por cento	86 a 86 1/2
»	provinciaes	86

(*Jornal do Commercio.*)

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Fizeram-se transacções avultadas a 27 d. por 1,000 rs.
Algodão - - - - -	O de primeira sorte vendeu-se de 4,100 a 4,200 rs. por arroba, e o de segunda de 3,700 a 3,800 rs.
Assucar - - - - - -	Os preços fôram os mesmos que noticiámos na revista anterior.
Couros - - - - - -	Continuam a vender-se a 97 rs. por libra.
Agoardente - - - -	Vendeu-se de 56,000 a 60,000 rs por pipa.
Bacalhão - - - - -	Tivemos, esta semana, um carregamento de 2670 barricas, o qual foi vendido atacado a 12,000 rs. por cada uma, pouco mais ou menos.
Carne secca - - -	Os preços declinaram em consequencia da entrada de quatro carregamentos; tanto que as vendas em grosso regularam de rs. 2,600 a 3,000 por arroba. — Ficaram em ser 48000 arrobas.
Farinha de trigo -	Não houve entradas. — As vendas regularam do modo seguinte : de Richmond, 19,000 rs. por barrica ; de Baltimore, de 16,000 a 16,500 ; de Philadelphia, réis 18,000 ; de Trieste SSSF, 20,000.

Existem no porto 90 navios, a saber : 5 americanos, 3 austriacos, 27 brasileiros, 1 bremense, 2 dinamarquezes, 5 francezes, 2 hamburguezes, 16 inglezes, 8 portuguezes, 1 russiano, 9 sardos, 3 sicilianos e 8 suecos.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 3.

Liverpool ; 32 dias, galera ingleza *Reindeer*, de 328 toneladas, capitão Anthony Emight, equipagem 20, carga fazendas ; a Deane Youle & Companhia.
Rio-de-Janeiro ; 4 1/2 dias, vapor de guerra brasileiro *D.-Affonso*, commandante o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa. Conduz 500 praças do oitavo batalhão.
Baltimore ; 39 dias, hiate americano *Blooming-Youth*, de 119 toneladas, capitão John Mc. Farland, equipagem 6, carga farinha de trigo e velas de espermacete ; a L. G. Ferreira & Companhia.
Parahiba ; 24 horas, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, de 32 toneladas, capitão Manoel Ignacio da Cunha, equipagem 4, carga farinha de mandioca e tóros de mangue ; ao capitão. Passageiros, João Correia da Silva Junior, Antonio Gonçalves da Silva Junior com sua familia.
Bahia ; 14 dias, barca ingleza *Priscilla*, de 218 toneladas, capitão John Johns, em lastro ; a Johonson Pater & Companhia.
Rio-de-Janeiro ; 17 dias, brigue brasileiro *Ligeira*, de 195 toneladas, capitão Domingos Henriques Mafra, equipagem 13, carga farinha ; a Manoel Joaquim Soares.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú ; patacho brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Antonio Gonçalves dos Santos, em lastro.
Bahia ; barca americana *W.-H.-D.-C.-Wuight*, capitão John J Jackson, carga parte da que trouxe.
Em commissão ; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques
India ; barca ingleza *Enterprise*, capitão G. F. Frader, carga assucar.
New-London ; galera americana *Hibernia*, capitão James Smith, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que continuam os pagamentos da divida dos exercicios findos. Outro sim, que de 7 do corrente mez por diante pagam-se os ordenados vencidos em fevereiro e mais despezas provinciaes.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

THEATRO DE APOLLO.

QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1849.

A companhia franceza, sôb a direcção de Mr. Dupré, terá a honra de dar uma representação extraordiuaria em beneficio de madama Dupré.

A TORRE DE NESLE,

drama em 5 actos e 6 quadros, por Mr. Alexandre Dumas.

Mr. Dupré representará o papel de *Buridan*.

INTERVALLOS DE CANTO E DE DANÇA.

Henriette et Charlot, vaudeville novo em um acto.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por conta e risco de quem perrencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de 192 duzias de lenços de cassa bordados, e 310 peças de cassa lavrada, tudo avariado de agoa salgada : hoje, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

— C. J. Astley fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um bello sortimento de pannos pretos e de côres, casimiras ditas, sarjas, setins, chales de lãa, e muitas outras fazendas proprias para a Quaresma : terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha, n. 5, primeiro andar.

Avisos diversos.

ATTENÇÃO !

O proprietario das terras denominadas Campo-Verde, situadas na estrada Corredor-do-Bispo, previne aos Srs. que aforaram terrenos em dito sitio, que tenham a bondade de comparecer em a rua do Hospicio, casa n. 12, das 9 horas da manhãa ás 6 da tarde, afim de legalisarem seus titulos, satisfazendo o que for vencido a 18 de fevereiro proximo passado; e bem assim a todos os Srs. que, estando de posse de terrenos, ainda não agenciaram seus titulos: isto até o dia 15 do corrente, aliás se aforarão a outros que pretendem.

-- Antonio Domingues Maia, Portuguez, retira-se para o Porto.

-- Lava-se e engomma-se roupa com muita brevidade e o melhor possivel : na rua da Roda, casa da esquina, n. 11.

-- João Pereira Lopes Muniz retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de um homem para feitor ou para outro qualquer serviço, dirija-se á rua Direita, numero 2.

-- Na madrugada do dia 27 do passado furtara-o do sitio do abaixo assignado uma vitella amarella ; julga o mesmo a terem ido vender em algumas das matanças, por isso roga a qualquer pessoa a quem for offerecida que a queira tomar e leva-la ao mesmo abaixo assignado que será gratificado.

João Nepomuceno Ferreira de Mello.

-- Os Srs. reverendos vigario Lourenço Correia de Sá e escrivão da camara episcopal queiram mandar na Praça-do-Commercio, n. 2, primeiro andar, haver umas encommendas que lhes vieram da provincia das Alagôas.

-- Pergunta-se ao Sr. Dr. Moscozo por que rasão não juntou ao seu relatorio publicado no *Diario* de 2 do corrente mez, acerca dos doentes existentes, entrados, sahidos, curados, mortos, e os que ficaram existindo no hospital regimental do segundo batalhão de artilharia a pé, um relatorio financeiro para se poderem avaliar as vantagens que Smc. ha proporcionado aos cofres publicos. Isto era tanto mais da obrigação do Sr. cirurgião-mór, quanto Smc. metteu-se pelos annos de 1841, 42, 43, etc., etc., tempo em que Smc. não era conhecido ainda nesta provincia.

O escrupuloso.

-- Um Inglez solteiro precisa de uma pessoa para tratar de cavallos e fazer mais algum serviço de casas : a fallar na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Aluga-se a cocheira da casa sita no largo da matriz de S.-Antonio, n. 2 : a tratar na rua da Cruz, n. 40, ou na rua Direita, n. 29.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem da dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se 2 relogios de ouro, correntes, trancelins, medalhas, cordões, crucifixos, brincos, argolas, pulseiras, annelões, collar, botões, um paliteiro de prata, sapatos de lustro para senhora, a 1,600 rs., sarja, , setim, lós, chales, mantas, uma colcha adamascada, e outras fazendas por preço commodo, para liquidação.

-- Francisco Xavier do Lago, subdito hespanhol, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

--José Martins Pedra, Brasileiro adoptivo, vai a Maceió, e leva em sua companhia o seu escravo de nome Manoel.

-- Francisco Severiano Rabello Junior retira-se para fóra da provincia.

-- João Gonçalves de Miranda leva em sua companhia para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Manoel, de nação.

-- Joaquim José Ferreira de Almeida, cidadão brasileiro, retira-se desta provincia para a Europa, levando em sua companhia a sua mulher Marianna Gomes do Rozario Torres e dous filhos menores Joaquim e Rozalina : por isso, quem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta, no prazo de oito dias, para ser paga.

-- Joaquim Antonio Carneiro faz sciente ao publico que, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

-- Ricardo Nunes de Carvalho Siqueira, subdito brasileiro, retira-se para fóra do imperio.

-- João José Marques de Araujo, Brasileiro adoptivo, segue para Portugal.

-- B. Lasserre embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Gonçalo.

-- Manoel Caetano Pereira de Mendonça, subdito brasileiro, retira-se para fóra de imperio.

-- Francisco Antonio Pereira Pinto de Lemos, Antonio Joaquim Rodrigues e Joaquim Antonio Rodrigues, Portuguezes, retiram-se para fóra do imperio.

-- Antonio Gonçalves Lopes Macieira, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

-- Manoel Joaquim Barboza, tendo de retirar se para fóra do imperio, julga não dever nada a pessoa alguma; mas, se alguem se julgar seu credor, haja de apresentar sua conta no prazo de 10 dias ; e roga a um Sr. estudante que vá resgatar tres livros que os empenhou por 1,000 rs.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro : a bordo da barca nacional *Tentativa-Feliz* : a tratar com o capitão da mesma, a bordo, ou na rua da Moeda, n. 11.

-- João José de Gouveia mora na rua do Queimado, n. 27, onde póde ser procurado pelo autor do annuncio inserido no *Diario* de hontem, que o chama á rua rua das Cruzes, n. 30.

Compras.

-- Compra-se uma negrinha de 6 a 10 annos e um moleque da mesma idade, isto para uma encommenda : na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Compra-se uma preta de idade, para o serviço de uma casa e vender na rua : na Boa-Vista, na travessa do Quiabo, n. 1.

-- Compram-se barris vasios, de todos os tamanhos : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava moça, com habilidades, principalmente de cozinha e engommado, preferindo-se recolhida : paga-se bem : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, acaba de chegar um novo sortimento meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio da casa da Misericordia da côrte. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada e se trocam os bilhetes premiados.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeiro cognac, de qualidade muito superior, em caixas de uma duzia ; barris de oito em pipa com vinho de claret, como não costuma vir cá ; uma porção de charutos de Havana, verdadeiros : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Um bom armazem.

Vende-se um bom armazem para carne do Ceará, na rua da Praia n. 27, por baixo do theatro : a tratar com Guilherme Sette, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

— No armazens n. 1 do caes da Alfandega e do fallec do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, por preço commodo.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire; bem como superior potassa em barriquinhas, desembarcada ha poucos dias, por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões grossos, a 1,000 rs. o par; ditos do Aracaty, a 1,000 e 1,280 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 2,800 rs.; ditos para meninas, a 1,920 rs.; ditos de cordovão, a 1,280 rs.; botins para homem, a 3,000 e 5,000 rs. o par; sapatos de sola e vira, a 2,000 rs.; bahus de madeira envernizados, de varios tamanhos e preços; bonetes riscados, a 280 rs. cada um; ditos para meninos, a 800 rs.; ditos de marroquim preto para homem, a 2,500 rs. cada um; ditos de merinó, para crianças, a 3,500 rs.

-- Vende-se um cavallo de sella, com muito bons andares: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

Cigarrilhos de palha de milho:

vendem-se unicamente no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

— Continúa-se a vender cera de carnaúba, por atacado e a retalho a vontade do comprador, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, lojas de ferragens, ns. 59 e 63, de José Dias da Silva.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

—Vende-se uma escrava de nação, moça: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do corretor Oliveira.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e topreço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se farinha de mandioca, muito superior, por preço commodo: a bordo da escuna *S.-Cruz*, ancorada em frente do trapiche do algodão.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vendem-se queijos londrino, os mais frescaes que ha no mercado; massas finas, a 320 rs. a libra; chocolate de canella, fino e de Lisbôa; latas com sardinhas; azeite doce fino, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 62.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

-- Vendem-se queijos de prato, ditos londrinos, muito frescaes, latas com bolachinhas de Lisbôa, ditas com ditas de araruta, ditas com hervilhas, ditas com sardinhas, ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras, garrafas com vinho moscatel de Setubal, ditas de dito da Madeira, ditas de licor fino, avelans, velas de espermacete de oito em libra, proprias para lanternas, caixinhas de massas finas de estrellinhas, frasquinhos dourados com agoa de flor de laranja: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Charutos da Bahia.

Vendem-se os melhores charutos, chegados ha pouco da Bahia, bem como cavalleiros, caçadores, etc., em pequenas e grandes porções, por preço muito em conta: na rua do Trapiche-Novo, armazem de João Dawsley & C.

--- Vendem-se 10 lindos moleques de nação e crioulos, de 8 a 20 annos; 4 pretas de 20 a 30 annos; 1 dita de meia idade; 1 preta boa cozinheira e vendedeira; 1 dita de meia idade, que engomma, cozinha muito bem, cose, e he boa compradeira; 1 cabrinha muito linda, de 10 annos, e que cose soffrivel: na rua do Vigario, n. 24.

-- No armazem de A. J. Corbett, n. 48, na rua da Cadeia do Recife, ha sempre uma porção de Champanha, dos célebres autores Lonson & Companhia, tanto em garrafas como em meias ditas, a 25,000 rs. a duzia, garantida.

AGOA DE TINGIR CABELLOS E SUISSAS.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 41. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Charutos da Bahia.

Vendem-se os melhores charutos, chegados ha pouco da Bahia, bem como cavalleiros, caçadores, quem-fumar-saberá, regalia, regalos de Havana, em pequenas e grandes porções, por preço muito em conta: na rua da Madre-de-Deos, loja de chapéos, n. 32.

Vende-se sarja de seda hespanhola, muito superior; setim de Macáo proprio para vestidos; lós de linho pretos, bordados a seda; meias pretas de seda de peso; panno preto muito fino e á prova de limão; casimira preta elastica; sarja de listras, setim proprio de collete; assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaúba de muito boa qualidade, assim como 10 saccas de gomma muito nova: quem quizer comprar ditos generos, trate com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, rua da Cadeia, n. 18.

— Vendem-se chales de lãa pelo diminuto preço de duas patacas cada um; assim como sarjas, cazimiras, setim preto e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo: na Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24.

-- Vendem-se, no armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 31, do lado da alfandega, alguidares vidrados de todos os tamanhos, proprios para lavar crianças, e outra mais louça chegada ultimamente de França; cebolas em mólhos e despencadas; feijão preto; banha de porco; um cochicho muito cantador: tudo por preço commodo.

— Vende-se um cavallo ruço-pedrez, bom carregador e esquipador: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Cera em velas.

Vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, sortidas ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

—Vende-se um cavallo castanho-escuro, gordo e grande, e que he optimo carregador: na rua das Flores, casa de Luiz Caetano Borges.

— Vende-se a loja de couros da rua Direita, n. 49, com poucos fundos: a tratar na mesma loja.

-- Vende-se um sellim com pouco uso, muito em conta: na rua do Cotovello, n. 31.

-- Vende-se um burro de Horatis para a rapaziada que quer fazer exame na academia: na praça da Independencia, loja n. 3.

NOVIDADE.

Verde ainho.

No armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36, acaba de chegar (para expeculação) pelo brigue *Ventura-Feliz*, recentemente chegado do Porto, o mais excellente vinho verde, para os amantes se refrescarem com este góle: mandem a elle, emquanto se não acaba, por ser uma só pipa; e para não escandalisar os amigos e freguezes, não se altera o preço de 160 rs. por garrafa.

— Vende-se uma escrava da Costa, de 25 annos, com uma cria de 14 mezes, e que lava e cozinha o diario de uma casa; uma negrinha de bonita figura, de 6 annos: na rua do Crespo, n. 12, se dirá quem vende.

— Vende-se uma elegante traducção ao pé da lettra das primeira e segunda Eneidas de Virgilio, por 6,000 rs.: na rua das Larangeiras, n. 16.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de boa qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

-- Vendem-se riscadinhos azues e encarnados, proprios para roupas de meninos e pretas, a 100 e 180 rs. o covado; chitas limpas, a 120, 140, 160 e 120 rs. o covado; linhas grossas, a treze vintens a quarta; ditas finas, a 320 rs.; peças de madapolão largo, a 2,800 e 3,200 rs., e varejado a 7 e 8 vintens; lenços de cambraia com barra de retroz, muito finos, a 240 rs.; brim branco trançado de linho, a 320 rs. a vara; bretanha de algodão, a 180 e 200 rs.; suspensorios de borracha, a 320 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, conservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um arôma superior aos mais agradaveis perfumes: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 34, vendem-se os seguintes livros: o Panorama, 8 v.; Chronica de Clanmundo, 3 v.; Tratado da religião, 3 v.; Animaes fallantes, 3 v.; Historia dos crimes do governo inglez, 1 v.; o Espião do campo neutral, 4 v.; Philosophia de Cousin, 3 v.; Formosa donzella de Perth, 2 v.; Manual incyclopedico, 1 v.; Revolução de 1817, 1 v.; Escudo admiravel, 1 v.; a Meditação, 1 v.; Georgicas portuguezas, 1 v.; Pensamentos sublimes do bispo de Clermont, 1 v.; Eloquencia nacional, 1 v.; Pratica criminal, 1 v.; Constituição do imperio, 1 v.; Lições de direito publico, 1 v.; Soberania do povo, 1 v.; as Quatro estações do dia, 1 v.; Saudades de Bernardin Ribeiro, 1 v.; o Mascara negra, 1 v.; o Dous marquezes, 4 v.; o Malfeitor de Guadraque, 1 v.; Magnum Lexicon, 1 v.; Virgilio, 3 v.; Tito Livio; Cornelio; Cicero; Phedro; Salustio; Selecta; Horacio; grammatica ingleza; dita franceza; Telemaco; Fabulas de La Fontaine; Diccionario inglez de Vieira; livros em branco para escripturação, por muito commodo preço; assim como continuam-se a trocar obras.

— Vende-se uma escrava de nação Angica, boa quitandeira, lavadeira, e que cozinha o diario de uma casa, por preço commodo: na rua da Roda, n. 16.

— Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe, por preço commodo: na pracinha do Livramento, n. 67.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continúa-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

— Vendem-se meias de linho para homem; ditas de algodão; peneiras de arame; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam); pilulas da familia; na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular: custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola.

para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se chitas de côres, bonitos padrões, a sete vintens o covado: na rua do Crespo, n. 4, esquina que volta para a cadeia.

Feijão mulatinho

o mais superior possivel, novo e sem macula: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, a preço rasoavel, e ainda mais a quem levar os competentes cobres.

— Vende-se farinha de mandioca, em saccas; bem como queijos de Minas: tudo chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua do Vigario, venda n. 15.

-- Troca-se um sanctuario de jacarandá com tres imagens guarnecidas com ouro, obra de muito bom gosto, feita no Porto: quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz, loja de trastes n. 54, a fallar com Antonio Coelho do Rozario.

Escravos Fugidos

-- Fugirám, no dia 25 para 26 de fevereiro, dous escravos de nome Antonio, sendo um crioulo e o outro de nação Congo, que representam ter de 30 a 40 annos; 1 tem os pés tortos, semblante muito carrancudo e mal encarado; tem uma cicatriz na testa; he bastante encorpado; levou calças de brim muito sujas e embreada, camisa de algodãozinho muito suja, chapeo de couro: este escravo veio do Maranhão: o outro he baixo e grosso do corpo, bem preto; levou calças de riscado de algodão americano, camisa de madapolão já velha, tudo muito sujo, e chapéo de palha: quem os pegar leve-os a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio, em janeiro proximo passado, um moleque cabra de nome Gaudencio; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, bonete de orelo de panno azul e branco; representa ter 15 a 16 annos, com cicatrizes de bexigas ainda mui visivel, e cara redonda: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 27.

— Desappareceu, no dia 26 do mez de fevereiro proximo findo, o Africano de nome Manoel, baixo, espadaúdo, com a cabeça alguma cousa inclinada para o lado esquerdo, de nação Gabão, e ainda boçal: quem o pegar, ou delle der noticia, dirija-se a casa do juiz de paz do primeiro districto de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves, na rua da Guia, n. 26, que será recompensado.

--Fugio, no dia 2 do corrente, do sitio Cortume, no lugar dos Afogados, um moleque de nome Caetano, de 12 a 14 annos, estatura regular: meio fulo, com falta de dentes na frente, nariz e beiços grossos, pés grandes; levou calças de lãa velhas, camisa velha com remendo de estopa nas costas: quem o pegar leve-o ao sitio acima referido que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849